



# Tailor Report

Relatório de Mercado

Semana 09/02 – 13/02



# Macroeconomia

No exterior, a semana foi marcada por um ambiente financeiro mais sensível aos dados de atividade e inflação nos Estados Unidos. O mercado de trabalho americano mostrou resiliência, com criação de vagas acima do esperado e taxa de desemprego ainda baixa, reforçando a percepção de que o Federal Reserve poderá manter uma postura cautelosa na condução da política monetária.

Esse pano de fundo ajudou a sustentar a volatilidade em Wall Street, com oscilações relevantes principalmente no setor de tecnologia e investidores aguardando novos sinais sobre a trajetória dos juros. Ao mesmo tempo, pedidos de seguro-desemprego permaneceram em níveis relativamente baixos, indicando um mercado de trabalho ainda estável, embora com ritmo de contratações moderado.

Na Ásia e na Europa, o comportamento das bolsas refletiu essa combinação de expectativa sobre inflação americana, resultados corporativos e estímulos pontuais na China, enquanto fatores políticos também entraram no radar, como mudanças no cenário eleitoral em alguns países e a consolidação de governos com maior capacidade de aprovar agendas internas.

No Brasil, o foco esteve dividido entre o cenário financeiro, a atividade econômica e questões institucionais. O Boletim Focus trouxe nova revisão para baixo nas projeções de inflação futura e manteve a expectativa de queda gradual da taxa Selic ao longo do próximo ano, ainda que o crescimento econômico esperado permaneça moderado. Dados de atividade mostraram que o setor de serviços continua em nível elevado, apesar de uma acomodação recente puxada principalmente pelo segmento de transportes, sinalizando uma economia que segue resiliente, mas menos disseminada entre os setores. No campo financeiro e institucional, o caso envolvendo o Banco Master permaneceu no centro das atenções, com discussões sobre liquidez, qualidade de ativos e impactos em fundos previdenciários, além de desdobramentos no âmbito do Judiciário. Entre as empresas, a temporada de balanços trouxe resultados relevantes do setor financeiro e de mineração, influenciando o humor do mercado e reforçando a percepção de que, apesar de episódios pontuais de inadimplência ou ajustes contábeis, o desempenho operacional de grandes companhias ainda segue relativamente sólido.

# Mercado Sucroenergético

A semana no mercado de açúcar foi marcada por forte influência de fluxo e posicionamento, em um contexto em que os fundamentos continuam apontando para um quadro relativamente confortável de oferta. No início do período, o contrato março ainda chegou a ensaiar recuperação, impulsionado principalmente por realização de lucros dos fundos, que carregavam a maior posição líquida vendida já registrada. Esse movimento, no entanto, teve caráter mais técnico do que estrutural, já que não houve mudanças relevantes no cenário fundamental após os eventos e conferências recentes do setor.

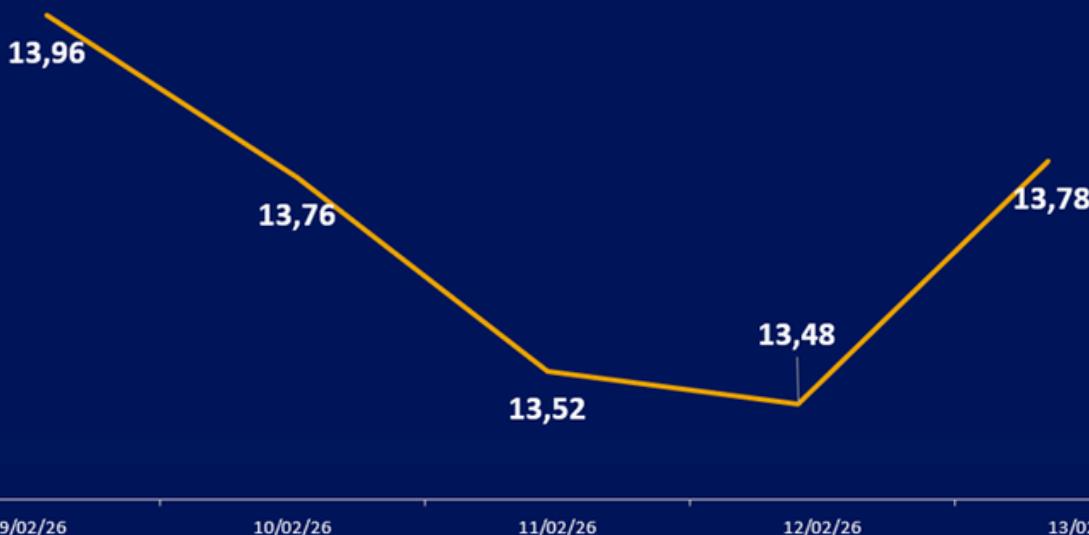
Ao longo da semana, a dinâmica de rolagem dos fundos index passou a dominar o comportamento das telas. O volume elevado negociado, especialmente nos spreads, aumentou a volatilidade e deixou o vencimento mais curto sensível a fluxos de execução, stops e ajustes sistemáticos de carteira. Esse ambiente favoreceu movimentos mais bruscos, com perda de suporte técnico e reentrada de vendas tanto por parte de especuladores quanto do fluxo comercial, em especial produtores ainda com necessidade de fixação. A proximidade da expiração dos contratos também contribuiu para distorções pontuais e para a sensação de falta de tração compradora no curto prazo.

Do ponto de vista fundamental global, a principal narrativa permanece sendo a de excedente. Revisões recentes reduziram o superávit projetado, mas não a ponto de alterar o balanço estrutural. A oferta segue relativamente confortável, com melhora de produção em algumas regiões compensando expectativas menos otimistas em outras. Ao mesmo tempo, a demanda por importação continua lenta, com alguns grandes compradores adquirindo volumes abaixo do inicialmente esperado, o que reforça a percepção de que não há urgência física no mercado neste momento. Esse quadro também ficou evidente na fraqueza do açúcar branco e na compressão dos prêmios, sinalizando margens mais apertadas e pouca necessidade imediata de cobertura.

No Brasil, o foco permanece concentrado na formação da próxima safra do Centro-Sul, especialmente na definição do mix. As preocupações climáticas perderam intensidade após chuvas mais favoráveis, deslocando a atenção para o comportamento do etanol e sua capacidade de sustentar competitividade frente à gasolina. Apesar de uma recente correção nos preços do biocombustível, influenciada por importações relevantes, a demanda segue relativamente firme para o período sazonal, o que mantém em aberto a possibilidade de um mix menos açucareiro. Ainda assim, mesmo cenários de redução moderada na produção brasileira não seriam suficientes, neste momento, para inverter o balanço global para déficit.

## Mercado Sucroenergético

ICE #11 H26 (MAR'26)



## Clima & Tempo

As chuvas recentes melhoraram a umidade do solo e mantiveram condições favoráveis para a cana no Centro-Sul, embora o acumulado da entressafra ainda esteja abaixo da média histórica. A previsão indica redução das chuvas e aumento das temperaturas em parte das regiões nos próximos dias, enquanto áreas do norte e noroeste de São Paulo, além de Minas Gerais e Goiás, ainda podem receber precipitações acima da média. No geral, o balanço hídrico segue positivo, apesar de alguma perda recente de umidade no Paraná. Os modelos climáticos concordam com a tendência de maior secura no interior, mas divergem na intensidade, e os índices de vegetação permanecem elevados na maior parte da região, com sinais pontuais de menor vigor em áreas que enfrentaram períodos mais secos.

Este documento foi preparado pela Tereos (a “Companhia”) com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.